

APOSTAR NO FUTURO

É natural que cada um observe o mundo desde sua perspectiva própria, formada em grande parte por seu adestramento e atividades. Mas a determinante de maior peso no progresso e bem estar dos povos é a educação. Sem negar a importância da saúde e a alimentação, e para alguns, lamentavelmente, a riqueza e o poder militar, é a educação das gerações passadas o que levou à situação presente e é a educação das gerações futuras o que permitirá alcançar o nível de vida desejável.

Para a formação do estudante e para o progresso dos povos, todas as áreas do saber são importantes. As ciências adquirem particular relevância em aspectos tais como a saúde e o desenvolvimento industrial, áreas que ficado cada vez mais dependentes do avanço científico e tecnológico.

Os governos dão um peso importante ao sector educativo e em alguns casos afortunados, seus orçamentos superam a os de defesa. Em todos os casos o eixo central da educação é a cobertura e em alguns se descuida a formação e qualidade dos docentes. Há países como, por exemplo, Venezuela, onde se apresenta uma crise profunda, uma verdadeira tragédia, na formação de docentes para a educação média nas ciências naturais, onde a porcentagem de professores em formação é ínfima.

No ano de 2010 a principal instituição formadora de docentes do país contava com mais de 100.000 estudantes do curso de graduação e mais de 10.000 em pós-graduação, mas uma proporção muito pequena deles correspondem ao ensino de biologia, física, matemática e química. Poucos se preparam para o ensino de inglês, tão importante para o intercâmbio internacional em ciência, tecnologia, comercio e indústria.

Boa parte do esforço requerido para superar essa crise pode e deve ser realizado pela comunidade científica. Um exemplo digno de análise é o Projeto 2061 que é realizado desde 1985 pela Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS). O número que identifica dito projeto é um excelente exemplo do que representa “apostar no futuro”, é o ano em que haverá novamente oportunidade de observar o cometa Haley por aproximar-se ao nosso planeta, depois de tê-lo feito em 1985. Simboliza a necessidade de formar à juventude para o futuro.

O Projeto 2061 é uma iniciativa de longo prazo orientado a melhorar o sistema educativo para ajudar a formar uma população ilustrada em ciências, matemáticas e tecnologia. Para isto desenvolve ferramentas e serviços que possam ser utilizados por educadores, investigadores e políticos com o fim de melhorar o sistema educativo. Estabelece metas e aporta materiais curriculares para o ensino e aprendizagem das ciências, e sua ênfase se orienta à formação e desenvolvimento profissional dos professores, a fim de melhorar o rendimento estudantil.

Ainda que não esteja nas mãos da comunidade científica melhorar as condições laborais e a remuneração dos docentes, é muito que se pode fazer para melhorar a formação dos professores de ciências, produzindo textos, organizando cursos de melhoramento profissional e ajudando a desenhar programas e práticas docentes. As Associações para o Avanço da Ciência, membros da Associação Interciência estão chamadas a desempenhar um papel protagônico neste campo em seus respectivos países.

MIGUEL LAUFER
Diretor